



“Se não respeitarmos o Oceano, ele responde em forma de tormenta”

No âmbito da rota “Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável”, decorreu no dia 17 de março, na Aula Magna da UTAD, o seminário **“O Oceano e o Clima”, com o contributo de** reputados especialistas e muitos convidados, destacando-se a presença do Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, e do presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, Luís Menezes Pinheiro, entidade organizadora do evento, em parceria com a UTAD.

Na sessão de abertura, o reitor, Emídio Gomes, deu testemunho do empenhamento da Universidade na temática dos oceanos e das alterações climáticas, “uma preocupação que tem de nos

mobilizar a todos e motivar para a continuarmos a estudar”. Realçou também a enorme tradição que ao longo dos últimos anos se vem construindo na UTAD em torno das questões do clima e da agricultura, lembrando a parceria da Universidade com o Instituto Fraunhofer, no âmbito da agricultura de precisão e da gestão da água, em que “escolhemos o tema da utilização e reutilização da água na agricultura como tema central de investigação”.

Usaram também da palavra Luís Menezes Pinheiro, como presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, bem como o vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Alexandre Favaios, e o Presidente da Estrutura de Missão V Centenário Fernão de Magalhães, José Marques, cabendo ao Ministro do Mar encerrar a sessão.

Como tónica central da sua intervenção, o governante lembrou que “as crises dos oceanos foram originadas a montante” e que “a solução para as mitigarmos e recuperarmos a saúde dos oceanos e restaurar a sua produtividade passa, em grande parte, pela forma como gerimos as nossas cidades e vilas, os nossos campos, a nossa agricultura e as nossas florestas”. Se não o fizermos, sublinhou Ricardo Serrão Santos, “o Oceano responde em forma de tormenta”.

Os trabalhos, com moderação de Elisa Preto, da UTAD, decorreram ao longo da tarde, com as intervenções de investigadores, quer da UTAD, quer de outras universidades e instituições científicas, abordando em concreto temas como a resiliência às alterações climáticas e a modelação do sistema climático, os desafios da mitigação das alterações climáticas e o oceano, o oceano e o clima numa leitura do passado para informar o futuro, os impactos das mudanças climáticas nos ecossistemas costeiros e marinhos.

No âmbito desta iniciativa, foi **ainda inaugurada a exposição “Oceano: Motor do Clima e Berço da Vida”, que se encontra no**

Museu de Geologia Fernando Real, da UTAD.